

organizadoras

Marília Forgearini Nunes

Renata Sperrhake

Camila Alves de Melo

Lílian Carine Madureira Vieira da Silva

LER *para* MEDIAR

a literatura infantil na roda





Direção editorial Patricia Bieging
Raul Inácio Busarello

Editora executiva Patricia Bieging

Coordenadora editorial Landressa Rita Schiefelbein

Marketing digital Lucas Andrius de Oliveira

Diretor de criação Raul Inácio Busarello

Assistente de arte Naiara Von Groll

Editoração eletrônica Peter Valmorbida, Potira Manoela de Moraes

Imagens da capa Starline, Rawpixel.com, Upklyak - Freepik.com

Tipografias Swiss 721, Hustle Bright e Monsterrat

Revisão Lílian Carine Madureira Vieira da Silva
Camila Alves de Melo

Organizadoras Marília Forgearini Nunes, Renata Sperrhake,
Camila Alves de Melo,
Lílian Carine Madureira Vieira da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

L614

Ler para mediar: a literatura infantil na roda / Organizadoras
Marília Forgearini Nunes, Renata Sperrhake, Camila Alves de
Melo, et al. – São Paulo: Pimenta Cultural, 2022.

Outra organizadora
Lílian Carine Madureira Vieira da Silva

Livro em PDF

ISBN 978-65-5939-567-5
DOI 10.31560/pimentacultural/2022.95675

1. Literatura infantil - Estudo e ensino. 2. Aprendizagem.
3. Leitura. 4. Escola. I. Nunes, Marília Forgearini (Organizadora).
II. Sperrhake, Renata (Organizadora). III. Melo, Camila Alves de
(Organizadora). IV. Título.

CDD 372.64

Índice para catálogo sistemático:

I. Literatura infantil - Estudo e ensino

Janaina Ramos – Bibliotecária – CRB-8/9166

PIMENTA CULTURAL

São Paulo · SP

Telefone: +55 (11) 96766 2200

livro@pimentacultural.com

www.pimentacultural.com



2 0 2 2

1

Marília Forgearini Nunes

Júlia Soares Martini

Ler:

clube de leitura
(lendo em roda) - da leitura
de literatura à formação
para mediar literatura ou da busca
pela indissociabilidade
pesquisa, extensão e ensino
para o letramento literário

Este livro é fruto do princípio da indissociabilidade que rege as universidades, conforme consta no Artigo 207 da Constituição Federal de 1988: a relação entre ensino, pesquisa e extensão. O “LER (Lendo em roda): Clube de Leitura” é um projeto de extensão registrado no Sistema de Extensão da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), vinculado à Faculdade de Educação. Esse projeto possui relação teórico-prática com o projeto de pesquisa “Leitura mediada: de leitor mediado a mediador de leitura” (2019-atual) registrado na Comissão de Pesquisa em Educação da Faculdade de Educação (FACED).

Entre a pesquisa e a extensão, a narrativa sobre o surgimento é como a do eterno dilema: quem veio primeiro o ovo ou a galinha. Os dados apresentados pela 5ª edição da pesquisa “Retratos da leitura no Brasil” (INSTITUTO PRÓ-LIVRO, 2020), indicando diminuição no número de leitores e aumento de não leitores, são argumentos de base para os dois projetos ou para essas proposições que promovem ações voltadas à leitura literária. Os indicativos da pesquisa do Instituto Pró-livro deixam um caminho para que se pressuponha que na aumentada população de não-leitores podem estar incluídos os docentes em formação inicial e continuada. Essa hipótese causa preocupação visto que a leitura é ação essencial tanto no processo de formação para a docência - ser leitora - quanto na atuação pedagógica - ser mediadora de leitura - que é consequência do percurso formativo.

Diante desses argumentos, a pesquisa delimita como questionamento: de que modo a leitura pode ser mediada no contexto formativo, possibilitando ao leitor mediado tornar-se mediador de leitura [e também leitor]? Delimita-se como objetivo geral: refletir, sob as perspectivas teórica e prática, com base no conceito de letramento literário a respeito da prática mediadora da leitura que é necessária no desenvolvimento profissional de professores em formação que atuarão como mediadores de leitura na primeira etapa da Educação Básica (Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental). Desse modo, o

projeto estabelece os seguintes objetivos específicos: iniciar e ampliar os estudos sobre letramento literário em interação com a semiótica discursiva e o seu desdobramento, a sociosemiótica e contribuir no campo educacional, com estudos teóricos e práticas de mediação de leitura literária, que promovam as experiências de leitura mediada como um saber a ser vivenciado pelo professor em sua formação inicial e continuada para que a mediação da leitura possa acontecer de forma significativa em sala de aula.

A relação entre formação docente e formação leitora, incluindo nessa formação experiências formais (com disciplinas curriculares, por exemplo) e informais (com experiências individuais de leitura no cotidiano) nos levou a realização de uma revisão bibliográfica, isto é, a “localizar e sumarizar os estudos sobre o[s] tópico[s]” (CRESWELL, 2007, p. 49) que se referem ao projeto. Essa revisão está no trabalho “A formação do professor-leitor: letramento literário na formação docente” (MARTINI; NUNES, 2021)⁴. Os critérios de seleção de busca realizada nos repositórios Google Acadêmico e Scielo foram: a) artigos acadêmicos publicados em periódicos e/ou em anais de eventos; b) trabalhos publicados entre 2010 e 2020; c) presença das expressões: formação docente ou de professores, leitura, mediação, literatura infantil ou literatura, professor-leitor como palavra-chave ou no título. Foram selecionados nove trabalhos nos quais identificamos uma maior relação com o objetivo da pesquisa e dois grupos temáticos foram estabelecidos: *Formação docente*, reunindo quatro artigos e *Literatura infantil e leitura*, com cinco artigos.

A partir da leitura analítica dos trabalhos, revelaram-se argumentos que permitem ampliar a discussão em torno da relevância da formação leitora como parte da formação docente. Em outras palavras, ser leitor eficiente importa para a mediação eficiente da leitura literária em sala de aula (MARTINI; NUNES, 2021). Desse modo, confirma-se o interesse em refletir sobre o letramento literário na formação docente.

4 Resumo expandido no prelo dos Anais do evento V Seminário Internacional e XI Seminário Estadual de Educação (UERGS).

O desenvolvimento de um segundo estado da arte compôs um trabalho que teve como objetivo situar e refletir sobre o contexto do letramento literário nos Anos Iniciais⁵, o qual teve como título “Letramento literário nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental: revisão bibliográfica em bases de dados nacionais (2020-2021)” (MARTINI, 2021). Para este estudo, foram utilizados os termos: letramento literário, educação e Anos Iniciais. Foram utilizadas quatro bases de dados: SABI+ (UFRGS), com o objetivo de localizar artigos acadêmicos publicados em periódicos; Lume UFRGS, localizando dissertações, teses e artigos acadêmicos; o Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e por fim, utilizamos SCIELO, buscando por artigos acadêmicos.

No total, 20 trabalhos dialogam com o tema da pesquisa. Estes foram organizados em quatro eixos distintos: *Letramento literário e formação de professores*, com oito trabalhos; *Alfabetização e estratégias de leitura*, contendo seis trabalhos; *Experiência de mediação de leitura literária*, composto por quatro e, por fim, dois trabalhos estão no eixo *Literatura nos documentos governamentais dos Anos Iniciais*.

Com esta revisão de literatura é possível visualizar um panorama temporal da presença do letramento literário vinculado a estudos e práticas nos anos iniciais do Ensino Fundamental, principalmente a partir de 2010, com 17 trabalhos dos 20 selecionados. Apesar de vários trabalhos serem voltados para a formação de leitores, muitos mantêm a ideia de leitura como decodificação, se afastando do conceito de letramento literário mais vinculado à dimensão da compreensão que também é parte da leitura. Com a revisão bibliográfica também foi possível ampliar a discussão sobre a presença do letramento literário na Educação Básica, possibilitando a reflexão sobre os futuros caminhos que o projeto de pesquisa, ao qual este trabalho faz parte, pode tomar.

5 Trabalho apresentado no XXXIII Salão de Iniciação Científica da UFRGS (2021).

Os resultados apontados pelas revisões bibliográficas reforçam o objetivo do projeto de extensão “LER (Lendo em Roda): Clube de Leitura” que foi pensado simultaneamente à pesquisa e ao ensino. Inicialmente, o projeto de extensão teve como objetivo a promoção de encontros para leitura e discussão de textos literários, ampliando as experiências de leitura e de interação cultural dos participantes, contribuindo para a formação de leitores e a constituição de uma comunidade leitora. Essa contribuição vinculada, principalmente, a um contexto de formação de professores, à Faculdade de Educação, mas também aberta à comunidade em geral tendo em vista a sua dimensão extensionista. Se em 2019, primeiro ano de atividades, o LER concentrou na leitura literária mediada pelas rodas de leitura presenciais e quinzenais, em 2020, a equipe sentiu a necessidade de ampliar as ações, dando espaço para outras atividades com um foco mais específico na mediação de leitura literária infantil voltada aos anos iniciais do Ensino Fundamental. Essa vontade dá origem a um curso de extensão e a rodas de leitura teóricas, além das rodas de leitura literária que seguiram acontecendo em 2020 na modalidade online.

Figura 1 - Tripé pesquisa-extensão-ensino



Fonte: produzida pelas autoras, 2022.

Essa mudança (Figura 1) fortalece o tripé indissociável formado pela pesquisa, extensão e ensino conforme destacamos no início desta apresentação. A Equipe LER acredita na potência da relação indissociável entre pesquisa-extensão-ensino, pois esta “convoca os professores universitários [e aqueles que realizam pesquisa na universidade] à articulação de saberes” (MOITA; ANDRADE, 2009, p. 277) com a comunidade externa. No caso do LER, essa articulação, pode se dizer, começou de modo tímido com os encontros de leitura literária,

que sempre acolheram além do público-leitor da FAGED/UFRGS também aqueles que nos encontravam via redes sociais. A partir de 2020, com o início necessário da migração para o ambiente virtual das plataformas de interação online, houve ampliação significativa das relações estabelecidas pelo LER, em especial com professoras, bibliotecárias de diferentes Regiões do Brasil.

O curso “LER para MEDIAR: o livro infantil na roda” que aconteceu em duas edições em 2021, o grande motivador deste livro que apresentamos, se propôs a criar um espaço formativo teórico-prático aberto ao diálogo entre mediadores de leitura literária, principalmente, professoras e professores de anos iniciais do Ensino Fundamental e bibliotecárias. A proposta do curso dialoga com a pesquisa ao reforçar o entendimento de que ser leitor e ser mediador de leitura são atividades complementares, não se bastam em isolamento: ser leitora não é ser mediadora de leitura, ser mediadora de leitura é ser leitora. Para mediar a leitura literária é preciso saber que leitura é essa, sendo leitor, e para que se desperte e promova o desenvolvimento de um leitor de literário há que se contar com a mediação do “[...] olhar do leitor adulto que tenta auxiliá-la a perceber o texto de maneira diferente, explorá-lo, decodificá-lo e compreendê-lo a partir desse novo olhar.” (NUNES, 2007, p. 12).

Estudar sobre literatura infantil, sobre o que é ler e o que é mediar a leitura literária, além de saber escolher o que será lido, são portas que se abrem tanto no curso de formação de mediadores quanto no “LER teoria em roda”⁶ (outra atividade do projeto de extensão “LER: Clube de Leitura (Lendo em Roda)”) reforçando a indissociabilidade entre a pesquisa, a extensão e o ensino. O letramento literário é o processo que costura os objetivos de cada uma dessas ações, i.e., refletir sobre e agir para a apropriação da linguagem literária (COSSON, 2014). Uma

6 O “LER teoria em roda” é mais uma atividade que compõe o projeto de extensão “LER: Clube de Leitura (Lendo em Roda)” com rodas mensais de leitura e discussão de artigos acadêmicos selecionados pela Equipe de Coordenação do LER colocando em pautas temas como literatura infantil, leitura literária, mediação da leitura literária.

reflexão que começa na pesquisa, mas que precisa alcançar a prática para que possa se tornar ação. Daí a importância de haver espaços de diálogo entre quem assume o olhar reflexivo e quem age, para que se alcance um agir reflexivo ou uma reflexão que se torne ação.

O que este livro apresenta é resultado de uma pesquisa que traz para o foco a formação do mediador de leitura literária e investiga como ela pode acontecer, e de como essa investigação se estende para além do campo da pesquisa puramente reflexiva para estar próxima da ação de mediar com quem é mediador de leitura. Esse movimento de aproximar pesquisa e extensão, pesquisadores, extensionistas, mediadores de leitura literária não é um mover-se que se põe em movimento para salvar da ausência de conhecimento quem não é pesquisador, ou quem não está na academia e, que se pode julgar que não tenha esse conhecimento, como nos diz Freire (2013). O movimento que torna indissociável a pesquisa e a extensão e que o LER tenta realizar se dá por meio do “[...] educar e educar-se [...], [isto é], tarefa daqueles que pouco sabem - por isso sabem que sabem algo e podem assim chegar a saber mais - em diálogo com aqueles que, quase sempre, pensam que nada sabem, para que estes, transformando seu pensar que nada sabem em saber que pouco sabem, possam igualmente saber mais.” (FREIRE, 2013, p. 24). Neste livro, o diálogo entre teoria e prática se efetiva por meio de diferentes vozes, reflexões, práticas, mediando o leitor para também refletir, mediar e LER.

REFERÊNCIAS

COSSON, Rildo. Letramento literário. *In*: UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Faculdade de Educação. Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita. **Glossário Ceale**: termos de alfabetização, leitura e escrita para educadores. Belo Horizonte: [s. n.], 2014. Disponível em: <https://www.ceale.fae.ufmg.br/glossarioceale/verbetes/letramento-literario>. Acesso em: 5 abr. 2022.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa**: método qualitativo, quantitativo e misto. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?** Tradução de Rosiska Darcy de Oliveira. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

INSTITUTO PRÓ-LIVRO. **Retratos da leitura no Brasil**: 5ª edição. [S. l.]: IPL, 2020. 153 slides, color. Disponível em: <https://www.prolivro.org.br/5a-edicao-de-retratos-da-leitura-no-brasil-2/a-pesquisa-5a-edicao/>. Acesso em: 8 abr. 2022.

MARTINI, Júlia Soares. Letramento literário nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental: revisão bibliográfica em bases de dados nacionais (2020-2021). *In*: SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS, 33., 2021, Porto Alegre. **Anais** [...]. Porto Alegre: UFRGS, 2021. No prelo.

MARTINI, Júlia Soares; NUNES, Marília Forgearini. A formação do professor-leitor: letramento literário na formação docente. *In*: SEMINÁRIO INTERNACIONAL, V.; XI SEMINÁRIO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO - PEDAGOGIAS EM DIÁLOGO, 11., 2021, Cruz Alta. No prelo.

MOITA, Filomena Maria Gonçalves da Silva Cordeiro; ANDRADE, Fernando César Bezerra de. Ensino-pesquisa-extensão: um exercício de indissociabilidade na pós-graduação. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 41, maio/ago. 2009. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782009000200006>. Acesso em: 9 maio 2022.

NUNES, Marília Forgearini. **A leitura de narrativas infantis verbo-visuais**: interação do leitor com a palavra e a visualidade por meio da mediação. 2007. Dissertação (Mestrado em Letras) - Programa de Pós-graduação em Letras, Faculdade de Letras, Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, 2007. Disponível em: <https://repositorio.unisc.br/jspui/handle/11624/1099>. Acesso em: 20 maio 2022.